Sessão 26
DIVERSIDADE DE INVERTEBRADOS A

231 **ESTUDO DE UMA ASSEMBLÉIA DE DROSOFILÍDEOS EM MATA DE RESTINGA NO MUNICÍPIO DE ARAMBARÉ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.** *Gisele de Souza da Silva, Juliana Cordeiro, Hermes José Schmitz, Vera Lucia da Silva Valente Gaiesky (orient.)* (UNILASALLE).

A família Drosophilidae é reconhecida por possuir alta diversidade ecológica, constituindo excelente modelo para o estudo do impacto da heterogeneidade ambiental sobre a diversidade de espécies. Organismos bioindicadores devem apresentar: especialização ao habitat, taxonomia conhecida, fácil manipulação, biologia e história conhecidas, padrões de resposta refletidos em outros táxons, ampla distribuição geográfica e potencial econômico. Os drosofilídeos se enquadram em quase todos os critérios, mostrando sua adequação para esta função. Com a proposta de analisar o nível de degradação ambiental da mata de restinga do município de Arambaré/RS foram realizadas duas coletas, em fevereiro e abril de 2008, utilizando-se iscas de banana fermentada. Os resultados parciais apresentados indicam que o grupo *melanogaster* foi abundante (45%) em ambas as coletas, representado por *Drosophila simulans*, espécie invasora e generalista, assim como *Zaprionus indianus* (1%), também encontrada em ambas as estações. O grupo *cardini* esteve presente (3%) com *D. polymorpha*, espécie encontrada em florestas e formações abertas. O grupo *willistoni*, com preferências por climas quentes e úmidos, foi bastante abundante (28%), com indivíduos de *D. willistoni*. O grupo *repleta*, com ocorrência em regiões secas, esteve presente em grande quantidade nas coletas (23%), com a maioria de *D. hydei*. A partir desses resultados notamos que há mistura de espécies exóticas e nativas, sem grande destaque para alguma específica. *Drosophila simulans* e *D. hydei* mostraram-se abundantes, especialmente por apresentarem preferência por ambientes secos, como é o caso da restinga. A alta abundância do grupo *willistoni* mostra que o local não se encontra totalmente antropofizado, tendo a característica original da mata.